
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO SOCIAL DE 2020

Senhores Acionistas,

A Administração da **Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (MSG)**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as suas correspondentes Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

Mensagem da Administração

Durante o exercício de 2020 a MSG deu continuidade aos investimentos para implantação das instalações de Transmissão do Lote “A” do Leilão 007/2013-ANEEL, realizado em 14 de novembro de 2013, atingindo, no ano de 2020, o Avanço Geral do Empreendimento de 100%, estando concluído e em operação comercial.

Foi um ano de muitos desafios, especialmente por ter sido o ano de conclusão do nosso empreendimento e um ano em que o mundo vivenciou a Pandemia do Covid-19, e, da mesma forma como foi registrado no ano anterior, as atividades de implantação enfrentaram grandes obstáculos. Até o mês de fevereiro, trechos das Linhas de Transmissão, que estavam sendo construídas entre em São Paulo, especialmente nas redondezas dos municípios de Araraquara-SP e Araras-SP, ainda sofreram com as ações criminosas de roubos de cabos.

A partir de março, entretanto, as ações combinadas das equipes de segurança especialmente contratadas pela MSG, com o apoio das forças policiais do Estado de São Paulo (Civil e Militar), começaram a surtir o efeito desejado.

Apesar da decretação do estado de calamidade pública por parte do Governo Federal, em decorrência da pandemia do Coronavírus, e das inúmeras restrições impostas com as políticas estaduais e municipais adotadas para o combate à disseminação do COVID-19, os resultados começaram a surgir.

Com exceção das instalações relativas ao Compensador Estático de Reativos na Santa Bárbara do Oeste, que foram energizadas e entraram em operação

comercial em 2019, todas as demais instalações da MSG foram energizadas e entraram em operação comercial em 2020, conforme se observa:

- No dia 08 de fevereiro, foram colocadas em operação comercial as instalações relacionadas com o Seccionamento da LT 500 kV Campinas/Cachoeira Paulista, na SE Fernão Dias (Parte da RAP 5);
- No dia 28 de fevereiro, foram colocadas em operação comercial as instalações relacionadas com o Compensador Estático de Reativos da SE Itatiba (RAP 2);
- No dia 08 de março, foram colocadas em operação comercial as instalações relacionadas com a LT 500 kV Itatiba/Bateias (RAP 4);
- No dia 23 de março, foram colocadas em operação comercial as instalações relacionadas com a LT 500 kV Araraquara 2/Itatiba (RAP 3);
- No dia 03 de maio, foram colocadas em operação comercial as instalações relacionadas com a LT 500 KV Araraquara 2/Fernão Dias (Parte da RAP 5);
- No dia 19 de novembro, foram colocadas em operação comercial, os Bancos de Transformadores da SE Fernão Dias (RAP 6); e
- No mesmo dia 19 de novembro, foram colocadas em operação comercial as instalações relacionadas com o Seccionamento da LT 440 kV Bom Jardim/Taubaté (Parte final da RAP 5).

O Empreendimento auferiu, no ano de 2020, receita operacional na ordem de R\$ 162.441 mil com previsão de alcançar a Receita Anual Permitida - RAP de R\$ 248.696 mil (base julho/2020), com o recebimento de totalidade das RAPs.

Os Investimentos realizados na aquisição de máquinas, equipamentos, materiais, gastos ambientais, fundiários e na construção das instalações de Transmissão no ano de 2020, atingiram o montante de R\$ 142.997 mil, que somados aos investimentos efetuados anteriormente, totalizam o valor acumulado de R\$ 2.549 milhões, representando 92% dos Investimentos previstos para a conclusão do Empreendimento, considerando os custos financeiros.

Considerando os financiamentos de longo prazo contratados via BNDES de R\$ 1.018,5 milhões, emissão de debêntures de R\$ 210 milhões e os recursos de capital próprio dos acionistas já integralizados de R\$ 1.331,9 milhões, as fontes de recursos para a implantação do Empreendimento atingiram R\$ 2.560,4 milhões.

Apesar da Pandemia do Covid-19, que assolou o mundo todo no ano de 2020, até a presente data a companhia não identificou impactos financeiros e operacionais, todavia ressalta que segue monitorando potenciais impactos nos resultados.

A MSG segue com o firme propósito assumido no Contrato de Concessão 01/2014, de 14.05.2014, em contribuir para o escoamento de energia vinda das Usinas Santo Antonio, Jirau, Teles Pires e Belo Monte para os Estados de São Paulo e Paraná, contribuindo assim com o desenvolvimento do Brasil.

A Administração agradece a confiança de seus acionistas, a participação efetiva de fornecedores, financiadores e órgãos governamentais na implantação das instalações de transmissão detidas pela Companhia, destacando o empenho de seus colaboradores e do corpo técnico das empresas acionistas pelo trabalho desempenhado ao longo de 2020, que foi fundamental para o atingimento dos objetivos da Companhia.

1. Perfil da empresa

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (MSG) é uma Concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica que atua no setor de transmissão, cujas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Constituída, em 11.12.2013, como Sociedade Anônima de Capital Fechado, tem sede na Av. Jundiáí, 1184, 5º Andar, Anhangabaú, Jundiáí-SP.

A sociedade é formada pela COPEL Geração e Transmissão S.A., com sede em Curitiba, estado do Paraná, na Rua José Izidoro Biazetto, 158, bloco A, CNPJ/MF nº 04.370.282/0001-70, detentora de 50,1% das ações ordinárias, e por Furnas Centrais Elétricas S.A., com sede no município e estado do Rio de Janeiro, na Rua Real Grandeza, 219, CNPJ/MF nº 23. 274.194/0001-19, detentora de 49,9% das ações ordinárias da transmissora.

Responsável pela construção, implantação, operação e manutenção das instalações de Transmissão integradas à Rede Básica do Sistema Interligado Nacional – SIN, pelo período de 30 (trinta) anos, contados da data de assinatura do Contrato de Concessão, cujas instalações são:

- LT 500 kV Itatiba - Bateias, 414 km;

- LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba, 222 km;
- LT 500 kV Araraquara 2 - Fernão Dias, 249 km;
- SE Santa Bárbara D'Oeste 440 kV, Compensador Estático (-300,+300) MVar;
- SE Itatiba 500 kV, Compensador Estático (-300,+300) MVar;
- SE 500/440 kV Fernão Dias (9+1R) x 400 MVA;
- Seccionamento da LT 500 kV Campinas-Cachoeira Paulista (FURNAS), na SE Fernão Dias;
- Seccionamento da LT 440 kV Bom Jardim-Taubaté (CTEEP), na SE Fernão Dias.

2. Governança

A Sociedade é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva e seu Conselho Fiscal encontra-se instalado permanentemente. A Sociedade conta, ainda, com o Comitê de Auditoria Estatutário, órgão independente, responsável por assessorar o Conselho de Administração.

Conforme estabelecido no Estatuto Social, a Administração da MSG prevê o quantitativo de 6 (seis) Diretorias, 7 (sete) membros do Conselho de Administração e 3 (três) membros titulares do Conselho Fiscal.

Em 31.12.2020, a Sociedade contava com 04 (quatro) Diretores, dois dos quais acumulavam as diretorias vagas, 06 (seis) membros do Conselho de Administração e 03 (três) membros de Conselho Fiscal, sendo eles:

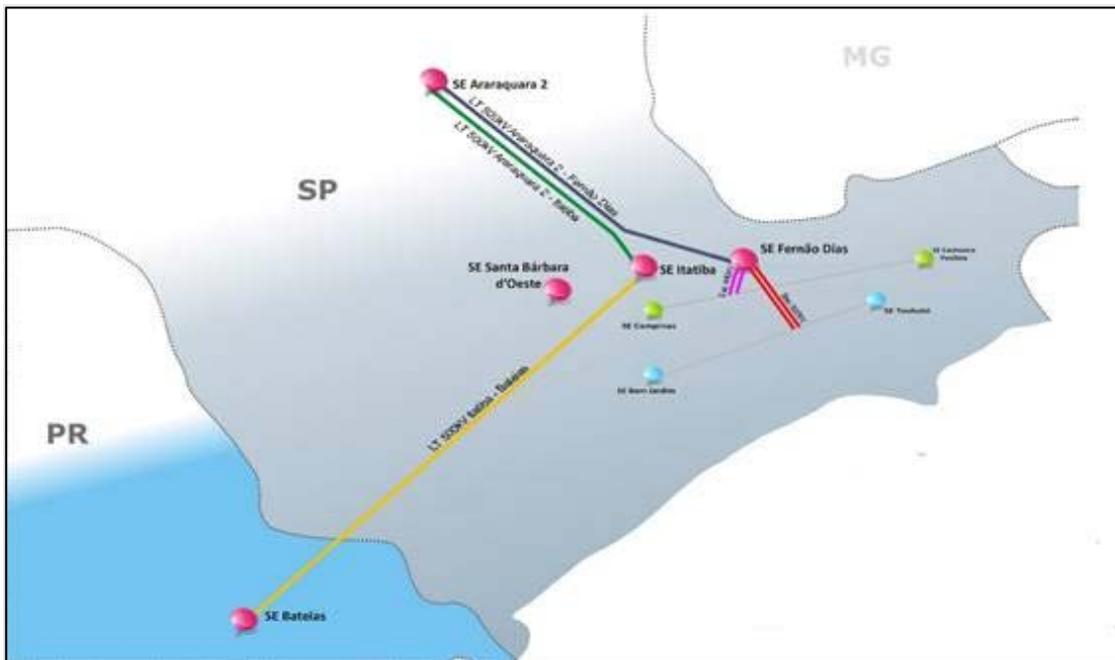
Conselho de Administração	Indicação	Conselho Fiscal	Indicação
Carlos Eduardo Moscalewsky	COPEL	Arion Rolim Pereira	COPEL
Pedro Eduardo Fernandes Brito	FURNAS	Claúdio Rocha Bueno	FURNAS
Ilton Barboza Telles	FURNAS	Fábio Ribeiro Pizzo	FURNAS
Jairo Machado de Oliveira	FURNAS		
Flávia Menegotto Battisti	Independente		
Antonio Pereira dos Santos Filho	Independente		

Diretoria da Presidência	José Jurhosa Júnior
Diretoria de Meio ambiente e Fundiário	José Jurhosa Júnior
Diretoria de Administração e <i>Compliance</i>	Mariceli Schmidt dos Santos
Diretoria Técnica	Joerlei Carvalho Alves
Diretoria Financeira	Eduardo Henrique Garcia
Diretoria de Contratos	Eduardo Henrique Garcia

3. O Empreendimento

Compreendido nos Estados de São Paulo e do Paraná, o empreendimento, que totaliza 890 km de linhas de transmissão, possui as seguintes instalações:

- LT 500 kV Itatiba - Bateias, 414 km;
- LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba, 222 km;
- LT 500 kV Araraquara 2 - Fernão Dias, 249 km;
- SE Santa Bárbara D'Oeste 440 kV, Compensador Estático ((± 300) MVAR;
- SE Itatiba 500 kV, Compensador Estático (± 300) MVAR;
- SE 500/440 kV Fernão Dias (9+1R) x 400 MVA;
- Seccionamento da LT 500 kV Campinas-Cachoeira Paulista na SE Fernão Dias;
- Seccionamento da LT 440 kV Bom Jardim-Taubaté na SE Fernão Dias.



Com a entrada em operação comercial das instalações, progressivamente, a MSG passou a incrementar as suas receitas, na proporção indicada na tabela abaixo:

ITEM	% da RAP	DESCRIÇÃO
RAP 1	5,16%	Compensador Estático de Reativos - SE Santa Bárbara d'Oeste \pm 300 MVAR;
RAP 2	4,75%	Compensador Estático de Reativos SE Itatiba \pm 300 MVAR;
RAP 3	18,61%	LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba, 222 km;
RAP 4	33,21%	LT 500 kV Itatiba – Bateias, 414 km;
RAP 5	31,15%	LT 500 kV Araraquara 2 – Fernão Dias, 249 km e SE Fernão Dias 500/440kV, 1.200 MVA (1º Banco de Autotransformador + Reserva);
RAP 6	7,12%	SE Fernão Dias 500/440 kV, 2.400 MVA (2º e 3º Bancos de Autotransformadores)

Em novembro a MSG alcançou a marca de 99,5% de sua Receita Anual Permitida, que hoje é da ordem de R\$ 248,7 milhões (base julho/2020), o que coloca a MSG, no que diz respeito às receitas, entre as 20 maiores empresas de transmissão do Brasil, restando, apenas, a liberação de 10% relativo à RAP do Compensador Estático de Reativos da SE Itatiba (RAP 2), cuja liberação já está sendo conduzida junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Sob o ponto de vista técnico, destacam-se os seguintes equipamentos:

- Os Compensadores Estáticos de Reativos - *Static Var Compensator* (SVC), instalados nas Subestações de Itatiba e S.B.Oeste, que são os maiores já produzidos pela GE em todo mundo, ambos com -300/+300MVAR de potência. Além disso, neles foram instalados um sistema de controle inédito (ADC- *Advanced Control System*) e um novo modelo de válvulas tiristorizadas, as ATV500;
- Um moderno Banco de Capacitores Série, com 849 MVAR, instalado na SE Bateias;
- Três Bancos de Autotransformadores 500/440 kV, com 1.200 MVA cada, instalados na SE Fernão Dias.

No que diz respeito às Linhas de Transmissão, todas são em 500 kV, Circuito Simples, e totalizam uma extensão de 890 km. São também dotadas de Bancos de Reatores de Linha, em todas as Entradas de Linhas, que, juntos, somam 600 MVAR.

No que diz respeito às Subestações, são cinco instalações (Ampliação das SEs Araraquara 2, Bateias, Itatiba e Santa Bárbara do Oeste e a Construção da SE Fernão Dias).

O destaque é a Subestação Fernão Dias, que está situada na cidade de Atibaia, no estado de São Paulo, e integra um conjunto de instalações que promovem a interligação entre os Sistemas 500 kV e 440 kV, reforçando o atendimento do Estado de São Paulo, especialmente para a região metropolitana da Capital. Encontra-se em andamento, também, através de uma ampliação a cargo da TSM (Acessante), a sua interligação com o Estado do Rio de Janeiro.

SE Fernão Dias em números:

- Área do terreno – 240.000 m²
- Área energizada – 90.000 m²
- 3.600 MVA de capacidade de transformação

Concessionárias que atuam na SE Fernão Dias, além da MSG:

- Furnas Centrais Elétricas S/A
- Cia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista S/A (CTEEP)
- Cantareira Transmissora de Energia S/A
- Neoenergia Atibaia S/A
- TSM – Transmissora Serra da Mantiqueira S/A



Quanto às questões relacionadas ao Licenciamento Ambiental, segue breve histórico e posicionamento atualizado:

- A Licença de Instalação (LI) 1096/2015 foi emitida em 18 de dezembro de 2015, tendo a sua 1ª retificação em 05 de maio de 2016 e a 2ª retificação em 20 de outubro de 2016. O prazo de validade da LI era até 18 de dezembro de 2018 e, em 14 de agosto de 2018, foi protocolada solicitação de renovação da LI no IBAMA, sendo que a atual permanece válida até a manifestação do órgão licenciador;
- Estão em andamento a implantação dos 20 Programas Ambientais previstos no Plano Básico Ambiental do empreendimento, tendo sido protocolados no IBAMA seis Relatórios Semestrais com a apresentação dos resultados alcançados;
- Em 4 de fevereiro de 2020, através do Ofício 64/2020/CGLIN/DILIC, o IBAMA autorizou à MSG a energização do Sistema Mata de Santa Genebra em regime de teste até a emissão da L.O;
- Em 05 de março de 2020, o IBAMA emitiu a Licença de Operação nº 1555/2020 (7123898), para o Seccionamento LT 440kV Bom Jardim Taubaté e a Licença de Operação nº 1556/2020 (7124014), para as Linhas de Transmissão 500kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2 – Fernão Dias; Araraquara 2 – Itatiba; da Subestação 500/440kV Fernão Dias e das ampliações nas Subestações Itatiba, Bateias e Araraquara;
- Em 10 de agosto de 2020 foi encaminhado pelo IBAMA o Parecer Técnico 81/2020-CODUT/CGLIN/DILIC aprovando as propostas de continuidade dos Programas de Educação Ambiental e Programa de Interação e Comunicação Social encaminhadas através da carta MSG.E.M.426.2020;
- Em 21 de agosto de 2020 foram renovados pelo IBAMA as Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico – ABIO Nº 953/2018 e Nº 954/2018. Com a renovação, ambas são válidas até 30 de abril de 2022;
- Foi solicitado, em 23 de novembro de 2020, o processo de alteração de titularidade da Licença de Operação 1555/2020, referente ao Seccionamento da LT 440kV Bom Jardim – Taubaté, transferindo da MSG para a Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista – CTEEP.

4. Desempenho Operacional

As instalações da MSG estão subdivididas em subconjuntos, que foram agrupados em 27 (vinte e sete) unidades, cada uma delas representando uma

CNPJ/MF 19.699.063/0001-06

Função de Transmissão. O Desempenho Operacional vem sendo monitorado mensalmente, e os indicadores globais apontam para um índice geral de disponibilidade de 99,95% no ano de 2020. A evolução do desempenho de cada uma das funções está registrada na tabela a seguir:

Disponibilidade por Função de Transmissão

Tipo Função Transmissão	Primeiro semestre - 2020						Segundo semestre - 2020					
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
CE 300/-300 Mvar Santa Barbara d'Oeste CE1	99,56	100,00	100,00	100,00	99,53	100,00	99,89	100,00	99,84	99,87	100,00	99,94
Modulo Geral 440 kv Santa Barbara d'Oeste CCO - 2014 - 001	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CE 300/-300 Mvar Itatiba CE1 SP			100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	95,37	99,96	98,96	99,42
LT 500 kv ITATIBA/BATEIAS C1 SPPR			100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	99,15	99,99	99,62
CR 525 kv 765 Mvar BATEIAS CR1 PR			100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	98,45	99,31	99,25
MG BATEIAS/CCO 2014 -001 -RB			100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
MG ITATIBA/CCO 2014 -001 -RB			100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RT 500kv 90 Mvar ITATIBA RT1 SP			100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	98,82	100,00
RT 500kv 30 Mvar ITATIBA RTR2 SP			100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT 1 90 Mvar - 500KV Bateias			100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RT 525kv 30 Mvar BATEIAS RTR1 SP			100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
LT 500 kv ARARAQUARA2/ITATIBA C -1 SP				100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	99,98	100,00
MG ARARAQUARA2/CCO-2014-001-RB				100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT3 136 Mvar - 500 KV Araraquara 2					100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500 kv 24P5 Mvar ARARAQUARA 2 RTR2 SP				100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT2 73,5 Mvar - 500KV Araraquara 2					100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500 kv 45,3 Mvar Araraquara2 RTR1					100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500 kv 24P5 Mvar ITATIBA RTR1 SP				100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
REA RT 2 73,5 Mvar - 500KV Itatiba					100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
LT 500kv Araraquara2/Fernão Dias c1					100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	99,98	100,00
MG FERNÃO DIAS			100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	99,88	100,00	100,00
REA RT 1 136 Mvar - 500kv Fernão Dias						100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
RTR 500kv 45,3 Mvar Fernão Dias RTR1					100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TR1 500/440 KV Fernão Dias											100,00	100,00
TR2 500/440 KV Fernão Dias											100,00	100,00
TR3 500/440 KV Fernão Dias											100,00	100,00
TRR1 500/440 KV Fernão Dias											100,00	100,00

Disponibilidade – Indicadores

Tipo Função Transmissão	Média dos Indicadores, por Função de Transmissão (%)	Média geral das Disponibilidades (%)	Diferença entre Média por Função e Média Geral (%)
CE 300/-300 Mvar Santa Barbara d'Oeste CE1	99,89	99,952	-0,066
Modulo Geral 440 kv Santa Barbara d'Oeste CCO - 2014 - 001	100,00	99,952	0,048
CE 300/-300 Mvar Itatiba CE1 SP	99,37	99,952	-0,581
LT 500 kv ITATIBA/BATEIAS C1 SPPR	99,88	99,952	-0,076
CR 525 kv 765 Mvar BATEIAS CR1 PR	99,70	99,952	-0,251
MG BATEIAS/CCO 2014 -001 -RB	100,00	99,952	0,048
MG ITATIBA/CCO 2014 -001 -RB	100,00	99,952	0,048
RT 500kv 90 Mvar ITATIBA RT1 SP	99,88	99,952	-0,070
RT 500kv 30 Mvar ITATIBA RTR2 SP	100,00	99,952	0,048
REA RT 1 90 Mvar - 500KV Bateias	100,00	99,952	0,048
RT 525kv 30 Mvar BATEIAS RTR1 SP	100,00	99,952	0,048
LT 500 kv ARARAQUARA2/ITATIBA C -1 SP	100,00	99,952	0,046
MG ARARAQUARA2/CCO-2014-001-RB	100,00	99,952	0,048
REA RT3 136 Mvar - 500 KV Araraquara 2	100,00	99,952	0,048
RTR 500 kv 24P5 Mvar ARARAQUARA 2 RTR2 SP	100,00	99,952	0,048
REA RT2 73,5 Mvar - 500kv Araraquara 2	100,00	99,952	0,048
RTR 500 kv 45,3 Mvar Araraquara2 RTR1	100,00	99,952	0,048
RTR 500 kv 24P5 Mvar ITATIBA RTR1 SP	100,00	99,952	0,048
REA RT 2 73,5 Mvar - 500KV Itatiba	100,00	99,952	0,048
LT 500kv Araraquara2/Fernão Dias c1	100,00	99,952	0,046
MG FERNÃO DIAS	99,99	99,952	0,036
REA RT 1 136 Mvar - 500kv Fernão Dias	100,00	99,952	0,048
RTR 500kv 45,3 Mvar Fernão Dias RTR1	100,00	99,952	0,048
TR1 500/440 KV Fernão Dias	100,00	99,952	0,048
TR2 500/440 KV Fernão Dias	100,00	99,952	0,048
TR3 500/440 KV Fernão Dias	100,00	99,952	0,048
TRR1 500/440 KV Fernão Dias	100,00	99,952	0,048
INDICE GERAL DE DISPONIBILIDADE EM 2020	99,95		

5. Práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e com outras normas emitidas pela ANEEL, especificamente para as concessionárias do setor elétrico brasileiro, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

6. Indicadores Econômico-financeiros

Seguem os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro da Companhia, para o período.

6.1. Receita Operacional Líquida – ROL

Em 2020, a Mata de Santa Genebra Transmissões S.A – MSG apurou uma Receita Operacional Líquida – ROL de R\$ 364.070 mil, um acréscimo de 1,8%, R\$ 6.548 mil em relação a 2019, impacto foi, principalmente, devido ao menor custo de construção, resultantes da conclusão das obras.

6.2. Custos Operacionais:

Os custos operacionais, excetuando o custo de construção, totalizaram R\$ 25.382 mil e, apresentaram uma redução de R\$ 3.655 mil, 13% inferior ao registrado em 2019, impactado, principalmente, pela redução dos custos com desmobilizações.

6.3. Resultado do Exercício

O Resultado do exercício, totalizou R\$ 96.994 mil, apresentando uma variação positiva de R\$ 180.260 mil, um aumento de 216% em relação ao exercício anterior, que registou um prejuízo de R\$ 83.266 mil. O impacto foi, principalmente, devido ao menor custo de construção, resultante da conclusão das obras.

6.4. EBITDA:

A companhia alcançou, em 2020, um EBITDA de R\$ 127.798 mil, uma margem de 35,10%, em relação à receita líquida. Os principais montantes que impactaram o resultado de 2020 foram, a Receita Anual Permitida - RAP, custos de operação e manutenção, custos com folha de pagamento e outros serviços operacionais.

6.5. Investimento:

Para o ano de 2021, foi aprovado no orçamento da companhia um total de investimentos no valor de R\$ 72.927 mil.

6.6. Endividamento:

6.6.1. Empréstimos e financiamentos:

A Companhia deverá manter o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) equivalente a, no mínimo, 1,20 versus a sua geração de caixa. Com a entrada em operação de todas as instalações em 2020, o ICSD será medido a partir de 2021.

O cronograma de vencimento da dívida de longo prazo, contemplando empréstimos e financiamentos é:

Vencimento	Valor
2021	81.143
2022	81.143
2023	81.143
2024	81.143
2025 a 2033	696.478
	1.021.050

6.6.2. Debentures:

A Companhia deverá manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,2 por 3 (três) anos seguidos ou 4 (quatro) anos intercalados, com base nas demonstrações financeiras auditadas, a partir de 31 de dezembro de 2020, a qual apurou um ICSD de 1,50.

O cronograma de vencimento da dívida de longo prazo, contemplando debentures é:

Vencimento	Valor
2022 - 7,5%	14.620
2023 – 8,5%	16.570
2024 – 7,5%	14.620
2025 - 7,0%	13.645
2025 a 2030 – 69,5%	135.483
	194.938

6.7. Dividendos:

No exercício de 2020, a companhia auferiu lucro no montante de R\$ 96.994, mas devido ao prejuízo acumulado até o exercício de 2019, no montante de R\$ 108.674, a companhia não registrou as destinações legais e distribuições de dividendos.

7. Auditores Independentes

Em atendimento à instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 a MSG informa que não possui outros contratos com seus Auditores Independentes, PwC – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, que não estejam relacionados com a auditoria das Demonstrações Contábeis.

8. Encerramento e agradecimentos

A Companhia não identificou impactos nas demonstrações contábeis do exercício social de 2020 causados pelo COVID-19, todavia monitora

atentamente os potenciais impactos nos resultados de 2021, e com fundamento nas melhores informações disponíveis, estuda medidas para minimizá-los.

A Administração da MSG, comprometida com a operação deste empreendimento na forma prevista pelo Plano de Negócios, direciona seus esforços para contribuir com a melhoria do sistema elétrico brasileiro e agradece a seus acionistas, fornecedores, colaboradores e órgãos governamentais.

Jundiaí, 31 de dezembro de 2020.

José Jurhosa Júnior
Diretor-Presidente
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário

Eduardo Henrique Garcia
Diretor Financeiro
Diretor de Contratos

Mariceli Schmidt dos Santos
Diretora de Administração e
Compliance

Joerlei Carvalho Alves
Diretor Técnico

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. ("Companhia" ou "MSG"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Mensuração do ativo de contrato de concessão de linhas de transmissão de energia elétrica

Conforme divulgado nas Notas 3.10 e 8 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém registrado na rubrica "Ativos de concessão" o montante de R\$ 2.793.734 mil, o que representa 95% do ativo total da Companhia.

O ativo de concessão refere-se ao direito da Companhia à contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura das linhas de transmissão. A mensuração do ativo de contrato de concessão requer o exercício de julgamento significativo por parte da administração sobre o cumprimento das obrigações de *performance* satisfeitas ao longo do tempo.

Adicionalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de remuneração, que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimentos futuros, também requer o uso de julgamento significativo por parte da administração para mensuração do valor presente com base no fluxo de caixa futuro, bem como determinação das margens de lucro esperadas na obrigação de *performance* identificada. A utilização de diferentes premissas poderia modificar significativamente o valor do ativo mensurado pela Companhia.

Devido à relevância dos valores e ao grau de julgamento aplicado na determinação das premissas utilizadas, consideramos essa área como foco da auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e a avaliação do ambiente de controles internos relacionados com o processo de mensuração do ativo de contrato de concessão de linhas de transmissão de energia elétrica.

Efetuamos a leitura dos contratos de concessão e seus aditivos para identificação das obrigações de *performance* e entendimento das condições pactuadas, entre elas o preço definido e a existência de margem nos contratos.

Testamos a consistência das informações e premissas relevantes utilizadas nas projeções de custos e da taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa projetados mediante comparação com o orçamento aprovado pela governança e informações e dados públicos, quando aplicável.

Efetuamos a leitura das divulgações elaboradas pela Companhia nas suas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que as premissas e julgamentos significativos utilizados pela administração na mensuração do ativo de contrato e as respectivas divulgações são razoáveis no contexto das demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa



Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos / tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

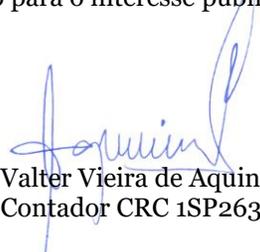
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2021



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Valter Vieira de Aquino Junior
Contador CRC 1SP263641/O-0

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Balço patrimonial
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.521	637
Títulos e valores mobiliários	5	38.650	47.758
Cientes a receber	6	23.837	775
Impostos a recuperar	7	15	11.277
Ativos da concessão	8	281.175	228.738
Outros ativos circulantes		192	353
Total do ativo circulante		366.390	289.538
NÃO CIRCULANTE			
Ativos da concessão	8	2.512.559	2.336.719
Fundos Vinculados	9	39.934	33.114
Impostos a recuperar	7	11.174	-
Outros		63	-
Imobilizado	10	1.310	215
Intangível		75	75
Total do ativo não circulante		2.565.115	2.370.123
TOTAL DO ATIVO		2.931.505	2.659.661
PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	6.921	13.858
Partes relacionadas	12	1.377	855
Salários e encargos sociais		720	494
Obrigações fiscais		7.247	910
Provisão para contrato oneroso	13	-	19.896
Provisões contratuais	14	36.435	-
Empréstimos e Financiamentos	15	91.232	84.649
Debêntures	16	13.076	8.994
Passivo de arrendamentos	17	213	-
Outros passivo circulantes		1.130	155
Total do passivo circulante		158.351	129.811
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	15	1.021.050	1.014.316
Debêntures	16	194.938	193.772
Passivo de arrendamentos	17	897	-
Tributos diferidos	18	235.556	176.843
Provisão para contingências	19	493	493
Total do passivo não circulante		1.452.934	1.385.424
PATRIMÔNIO LIQUIDO			
Capital social	20	1.331.900	1.253.100
Prejuízos acumulados		(11.680)	(108.674)
Total do patrimônio líquido		1.320.220	1.144.426
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO		2.931.505	2.659.661

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
 Demonstração do resultado
 Exercícios findos em 31 de dezembro
 (Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Notas	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	364.070	357.522
Custo de operação	22	(114.572)	(369.589)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		249.498	(12.067)
DESPESAS/RECETAS OPERACIONAIS			
Pessoal		(6.252)	(5.406)
Materiais		(73)	(68)
Serviços de terceiros		(3.449)	(3.699)
Tributos		(288)	(169)
Arrendamentos	17	(602)	(974)
Depreciação		(169)	(77)
Seguros		(179)	(158)
Provisão para contingências	19	-	(493)
Recuperação de despesas	10	15	-
Desmobilizações		-	(3.596)
Total		(10.997)	(14.640)
RESULTADO ANTES DAS RECETAS E DESPESAS FINANCEIRAS		238.501	(26.707)
Receitas financeiras	23	8.859	2.423
Despesas financeiras	23	(100.805)	(101.609)
Resultado financeiro		(91.946)	(99.186)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		146.555	(125.893)
Impostos de renda e contribuição social correntes	18	(8.191)	-
Impostos de renda e contribuição social diferidas	18	(41.370)	42.627
		(49.561)	42.627
RESULTADO DO EXERCÍCIO		96.994	(83.266)
RESULTADO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - BÁSICO (expresso em R\$)		0,0748	(0,0760)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Resultado do exercício	<u>96.994</u>	<u>(83.266)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>96.994</u>	<u>(83.266)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízo acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		992.000	(25.408)	966.592
Integralização de capital	20	261.100	-	261.100
Resultado do exercício		-	(83.266)	(83.266)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.253.100	(108.674)	1.144.426
Integralização de capital	20	78.800	-	78.800
Resultado do exercício		-	96.994	96.994
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		1.331.900	(11.680)	1.320.220

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
 Demonstração dos fluxos de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro
 (Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		146.555	(125.893)
Ajuste de itens que não causaram impacto no caixa			
Rendimentos sobre ativo de concessão	8	(333.846)	(265.148)
(-) Revisão de premissas	8	39.107	166.784
Provisões contratuais	14	36.435	-
Provisão para contrato oneroso	13	(19.896)	19.896
PLS e COFINS diferidos	18	17.343	33.708
Provisão para contingência	19	-	493
Depreciação	10	169	77
Recuperação de despesas	10	(15)	-
Amortização custo de captação das debêntures	16	1.726	1.150
Juros sobre debêntures	16	20.838	11.605
Amortização custo de captação do empréstimo	15	1.453	1.368
Juros sobre empréstimos	15	76.644	87.235
		(13.487)	(68.725)
Aumento (redução) nos ativos operacionais		(22.876)	(1.474)
Impostos a recuperar		88	(763)
Clientes a receber		(23.062)	(775)
Outros ativos circulantes		98	64
Aumento (redução) nos passivos operacionais		(2.604)	(74.370)
Fornecedores		(6.873)	(70.981)
Obrigações fiscais		2.647	(4.092)
Salários e encargos		226	(158)
Arrendamentos		(101)	-
Partes relacionadas	12	522	790
Outros passivos circulantes		975	71
Caixa (aplicado nas) gerados pelas atividades operacionais		(38.967)	(144.569)
Amortização do ativo de concessão		187.634	9.160
Pagamento de IRPJ e CSLL		(4.501)	-
Pagamento de juros debêntures	15	(5.717)	-
Pagamento de juros empréstimo	15	(39.002)	(43.812)
Caixa líquido (aplicado nas) gerados pelas atividades operacionais		99.447	(179.221)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Títulos e valores mobiliários	5	9.108	(47.758)
Aquisição de ativos	10	(102)	(95)
Adição ao ativo de concessão	8	(121.172)	(295.414)
Caixa líquido aplicado nas pelas atividades de investimento		(112.166)	(343.267)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital	20	78.800	261.100
Fundos Vinculados	9	(6.820)	(33.114)
Custo de captação das debêntures		-	(19.989)
Amortização de debêntures	16	(11.599)	-
Captação de debêntures		-	210.000
Custo de captação do empréstimo		-	(2.053)
Amortização de empréstimos	15	(25.778)	(23.041)
Captação de empréstimos		-	110.654
Caixa Líquido gerado pelas atividades de financiamento		34.603	503.557
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		21.884	(18.931)
Início do exercício		637	19.568
Final do exercício		22.521	637
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		21.884	(18.931)
Efeitos não caixa			
Arrendamentos	17	1.211	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
 Demonstração do valor adicionado
 Exercícios findos em 31 de dezembro
 (Em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
RECEITA		
Receita com o ativo de concessão	399.339	392.009
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos de construção	(100.187)	(355.192)
Materiais/ Serviços de terceiros	(17.592)	(18.112)
Outros	(300)	(4.140)
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO		
Depreciação	(169)	(77)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	<u>281.091</u>	<u>14.488</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	8.859	2.423
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>289.950</u>	<u>16.911</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração direta	4.661	3.903
Benefícios	377	468
Encargos sociais	1.214	1.035
	<u>6.252</u>	<u>5.406</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais (correntes e diferidos)	82.727	(8.235)
Regulatórios	2.103	95
Outras taxas	288	169
	<u>85.118</u>	<u>(7.971)</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Seguros	179	158
Arrendamentos e aluguéis	602	975
Despesas financeiras	100.805	101.609
	<u>101.586</u>	<u>102.742</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro/Prejuízo do exercício	96.994	(83.266)
TOTAL	<u>289.950</u>	<u>16.911</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais exceto quando especificado)

1. Informações gerais

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (“Companhia” ou “MSG”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com depósito inicial para formação do capital social em 10 de janeiro de 2014, estabelecida na Avenida Jundiáí, 1.184, Pavimento 05, Jundiáí, São Paulo. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico – SPE e tem por objeto social a implantação e exploração de empreendimento composto de instalações de transmissão de energia elétrica associado e demais obras complementares, conforme descrito no Edital de Leilão n.º 07/2013-ANEEL - Lote A nos estados de São Paulo e Paraná.

A atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia é controlada em conjunto pelas empresas COPEL – Companhia Paranaense de Energia e Furnas Centrais Elétricas S/A.

Da Concessão

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. arrematou o Lote A do leilão n.º. 07/2013 ANEEL realizado em novembro de 2013. O escopo desse leilão foi composto pelas seguintes instalações nos estados de São Paulo e Paraná: (a) LT 500kV Itatiba – Bateias, 399 km; (b) LT 500kV Araraquara 2 – Itatiba, 207 km; (c) LT 500kV Araraquara 2 – Fernão Dias, 241 km; (d) SE Santa Bárbara D'Oeste 440 kV, Compensador Estático (-300, +300) Mvar; (e) SE Itatiba 500 kV, Compensador Estático (-300,+300) Mvar; e (f) SE 500/440 kV Fernão Dias (9+1R) X 400 MVA.

O Aviso de Homologação e Adjudicação do Leilão N.º 7/2013-ANEEL, foi publicado no Diário Oficial da União em 24 de março de 2013. O Contrato de Concessão n.º 01/2014 foi assinado em 14/05/2014 com a ANEEL, pelo prazo de 30 anos, prevê a entrada em operação comercial em 42 meses após a sua celebração, com exceção dos 2º e 3º bancos de autotransformadores da SE Fernão Dias, cujo prazo é de 48 meses.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 todas as instalações já entraram em operação comercial:

<u>RAP</u>	<u>LT/SE</u>	<u>%</u>	<u>Entrada em operação</u>
RAP 1	Compensador Estático de Reativos – CER da SE Santa Bárbara D'Oeste	100%	05/2019
RAP 2	Compensador Estático de Reativos – CER da SE Itatiba	100%	03/2020
RAP 3	LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba	100%	04/2020
RAP 4	LT Itatiba – Bateias 500 kV	100%	03/2020
RAP 5	LT 500 Kv Araraquara 2 – Fernão Dias, 249 Km e SE Fernão Dias 500/440Kv, 1.200 MVA (1º Banco de Autotransformador + Reserva)	10%	02/2020
		60%	05/2020
RAP 6	SE Fernão Dias 500/440 Kv, 2.400 MVA (2º e 3º Bancos de Autotransformadores)	30%	11/2020
		100%	11/2020

A Companhia recebeu as seguintes parcelas da RAP (receita anual permitida) no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Competência	Vencimentos	Valor R\$mil
Jan/20	15/02 - 25/02 - 05/03	937
Fev/20	15/03 - 25/03 - 05/04	1.466
Mar/20	15/04 - 25/04 - 05/05	8.361
Abr/20	15/05 - 25/05 - 05/06	13.145
Mai/20	15/06 - 25/06 - 05/07	15.496
Jun/20	15/07 - 25/07 - 05/08	15.166
Jul/20	15/08 - 25/08 - 05/09	18.509
Ago/20	15/09 - 25/09 - 05/10	18.445
Set/20	15/10 - 25/10 - 05/11	18.534
Out/20	15/11 - 25/11 - 05/12	17.725
Nov/20	15/12 - 25/12 - 05/01	17.317
Dez/20	15/01 - 25/01 - 05/02	17.340
Total		162.441

Obs.: Os valores acima estão incluídos o PIS/PASEP e COFINS.

Atrasos do empreendimento

Com a postergação das datas de entrada em operação comercial e conseqüentemente o atraso das parcelas que compõem a RAP do empreendimento, ressalta registrar a Nota nº 0463/2018 – SCT – ANEEL, apontada no termo de liberação parcial da Cantareira Transmissora de Energia S/A na qual a ANEEL propôs descontar da MSG a RAP que deixou de ser recebida pela Cantareira no período de 3 de março de 2018 até o encerramento da pendência impeditiva de terceiros, limitada a 10% da RAP da MSG, conforme Processo 48500.002550/2018, com o valor estimado de R\$ 220.000, no qual foi emitido o Despacho ANEEL 168/2019. A MSG protocolou pedido de reconsideração em função desta decisão, tendo a ANEEL publicado o Despacho 446/2019 suspendendo os efeitos do Despacho recorrido. Não foi registrada provisão referente a este processo, em virtude de sua probabilidade de perda ser “Possível”.

Sobre a postergação das datas do empreendimento, cabendo ressaltar ainda que a MSG interpôs Requerimento Administrativo com pedido de medida cautelar em 17 de agosto de 2018 perante à ANEEL com objetivo de reconhecimento de excludente de responsabilidade pelo atraso no cronograma face a ocorrência de fatos não imputáveis à MSG, a oponibilidade de quaisquer imputação de multa ou inadimplência, execução e garantias, penalidades em geral e restrição de direitos, conforme consta no Processo nº 48500.004578/2018. Neste sentido, a ANEEL proferiu Despacho 741/2019 negando o pedido de medida cautelar neste momento, já que não tramita na ANEEL nenhum procedimento que possa trazer prejuízo para a MSG.

Aderente a esta questão, a ANEEL em 02 de agosto de 2018 comunicou a MSG da expectativa de ocorrência de sinistro no valor de R\$ 78.000 de responsabilidade da J. Malucelli, tendo a ANEEL como segurado e MSG como tomadora constituindo a garantia de fiel cumprimento do Contrato de Concessão, tudo informado mediante Ofício 740/2018. Tal questão está sendo processada nos Autos 48500.006277/2018, com valor estimado de R\$ 150.000, no qual a MSG apresentou manifestação prévia requerendo a urgência da deliberação do mérito do Processo nº 48500.004578/2018 que trata da excludente de responsabilidade.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em decorrência do estágio atual dos processos referidos acima e avaliação da Companhia, respaldada na opinião de seus assessores legais, não foi registrada provisão referente a tais processos, que são considerados de perda possível, porém os atrasos afetaram as estimativas do ativo de contrato.

Pandemia Covid-19

Desde a decretação pela OMS da pandemia da COVID-19, a MSG passou a monitorar possíveis impactos sobre a implantação do empreendimento e sobre suas finanças. Até a presente data não foram constatados efeitos da crise sanitária sobre a Companhia, o que permitiu a conclusão da implantação do projeto dentro dos cronogramas ajustados e as finanças da Companhia não sofreram qualquer perda, tendo o principal indicador monitorado, a inadimplência, seguido dentro dos padrões verificados antes da pandemia. No mesmo sentido, justamente por não ter sofrido impactos de nenhuma natureza, a MSG não necessitou fazer contratações de emergência, nem observou gastos adicionais para mitigar efeitos da pandemia.

Adesão da MSG ao “standstill”

O mecanismo de “Standstill” se trata da concessão, pelo BNDES, da possibilidade de suspensão do pagamento de até 06 (seis) parcelas mensais e consecutivas dos contratos de apoio financeiro mantidos entre o Banco e suas Financiadas.

O saldo acumulado no período do não pagamento foi redistribuído de forma linear ao longo da vida do contrato (não há extensão de prazo), representado um acréscimo em valor das parcelas vincendas após o período da suspensão, que permanecem sujeitas aos mesmos parâmetros de correção pactuados no instrumento vigente.

Nesse sentido, a adesão da MSG ao mecanismo de “standstill” foi uma importante e oportuna medida tomada por sua Administração, no sentido de preservar o equilíbrio de suas “contas” e assegurar a continuidade da implantação do empreendimento.

2. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e com outras normas emitidas pela ANEEL, especificamente para as concessionárias do setor elétrico brasileiro, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os instrumentos financeiros que são mensurados ao valor justo.

A preparação das Demonstrações Financeiras exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis, conforme detalhado na nota 3.12.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração revisa suas estimativas anualmente.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram autorizadas pela Diretoria em 19 de fevereiro de 2021 e aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2021, após manifestação favorável do Comitê de Auditoria Estatutário da MSG.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais (R\$) foram arredondadas para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado" Essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

3. Práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

3.1 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

3.2 Receita Operacional

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

3.3 Receita de Construção

Reconhecimento de receita de construção, conforme CPC 47 (Receita de Contrato com o Cliente), tendo por base a parcela da RAP destinada ao investimento do ativo, que considera a margem de construção de acordo com as projeções iniciais do projeto. Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas do custo de construção são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

3.4 Receita relacionada aos ativos de transmissão de energia elétrica

Diante das mudanças ocorridas referentes à nova norma de Receitas CPC 47 surgiu a necessidade de revisar o tratamento adotado referente à receita advinda dos contratos de concessão referentes a transmissão de energia elétrica.

Um ativo de contrato é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Se a Companhia desempenhar suas atividades transferindo bens ou serviços ao cliente antes que este pague a contraprestação ou antes que o pagamento seja devido, é reconhecido um ativo de contrato pela contraprestação adquirida, que é condicional.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5 Receita de juros

A receita de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a concessão em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

3.6 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

a) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, clientes a receber, títulos e valores mobiliários e ativo financeiro da concessão.

b) Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são referentes à emissão de debêntures, empréstimos de longo prazo com o BNDES e demais contas a pagar. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c) Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.7 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.8 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.9 Tributação

A receita será recebida pela prestação de serviço de transmissão e estará sujeita aos seguintes impostos, taxas e contribuições:

- ▶ Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS) às alíquotas de 7,6% e 1,65%;
- ▶ Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) mensal fixada pelos Despachos emitidos no início de cada ano pela ANEEL.
- ▶ Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) á alíquota de 1% da receita operacional líquida (ROL).

Esses encargos são apresentados como deduções da receita de uso do sistema de transmissão na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240.000 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

3.10 Ativo de contrato de concessão

A Companhia aplica um modelo de cinco etapas, sendo elas, identificação do contrato, identificação das obrigações de desempenho, determinação do preço da transação, alocação do preço de transação e reconhecimento da receita, para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor. O modelo, especifica que a receita deve ser reconhecida quando (ou conforme) uma entidade transfere o controle de bens ou serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber. Dependendo se determinados critérios são cumpridos, a receita é reconhecida:

- Com o passar do tempo, de uma forma a refletir o desempenho da entidade da melhor maneira possível; ou
- Em um determinado momento, quando o controle do bem ou serviço é transferido para o cliente.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A norma determina que a Companhia só pode contabilizar os efeitos de um contrato com um cliente quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos.

Tendo em vista o Ofício 04/2020 emitido pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, a administração da MSG fez uma análise das solicitações contidas, observando as normas do CPC 47 – Ativos de Contrato, as práticas já adotadas pela Companhia, bem como pelos seus acionistas e do setor elétrico em geral.

A Companhia chegou à conclusão que o modelo adotado para cálculo, já nos anos anteriores está aderente com as solicitações da CVM. Apenas uma alteração se faz necessária, a inclusão de descontos referentes a previsão de PV – Parcela Variável, que possam ocorrer nos próximos anos.

Esse desconto na RAP – Receita Anual Permitida influencia no cálculo da taxa implícita, calculada na adoção do CPC 47 e fixada desde então.

A Administração da MSG estipulou um percentual de 0,6% de desconto anual da parcela variável, tendo em vista a média de desligamento adotadas pelo mercado.

Os procedimentos adotados foram os seguintes:

- Análise da documentação e planilha de cálculo adotadas;
- Alinhamento do modelo com as acionistas;
- Definição da previsão de desconto da PV;
- Ajuste da planilha e cálculo retroativo, utilizando as estimativas de 2017, 2018 e 2019;
- Lançamentos contábeis;

Ao efetuar estes ajustes, a Companhia analisou também que a taxa implícita poderia ser ajustada, para melhor adequação das premissas, visto que os critérios de rateio dos custos mudaram. Antes os custos estavam proporcionais ao valor da RAP e em 2019 a Administração da MSG definiu novos percentuais de rateio, conforme os contratos de construção da obra.

A nova taxa implícita e critérios de rateio ficaram determinados desta forma:

	LT01	LT02	LT03	LT04.1	LT04.2	LT04.3	LT05	LT06
Taxa Implícita	RAP 3	RAP 2	RAP 1	RAP 5	RAP 5	RAP 5	RAP 4	RAP 6
Antiga	8,36%	8,36%	8,36%	8,36%	8,36%	8,36%	8,36%	7,93%
Atual (PV e novo critério de rateio dos custos)	8,81%	5,71%	6,42%	9,23%	9,23%	9,23%	6,77%	23,89%

	LT01	LT02	LT03	LT04.1	LT04.2	LT04.3	LT05	LT06
Percentuais de custos	RAP 3	RAP 2	RAP 1	RAP 5	RAP 5	RAP 5	RAP 4	RAP 6
Antigo - proporcional á RAP	18,61%	4,75%	5,16%	31,15%	31,15%	31,15%	33,21%	7,12%
Atual - proporcional aos contratos	17,70%	6,31%	6,31%	28,46%	28,46%	28,46%	39,02%	2,20%

Em comparação ao valor total do Ativo de Concessão, e até mesmo à receita financeira referente ao ano de 2020, os ajustes de anos anteriores foram considerados imateriais e por esse motivo reconhecidos diretamente no resultado, juntamente com o ajuste de 2020 (nota 8).

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.11 Distribuição de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no CPC 25 e ICPC 08, as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia prevê que, do lucro líquido do exercício serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, 5% (cinco por cento) na constituição de Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. Em seguida, ainda do lucro líquido serão destacados, caso necessário, os valores destinados à formação de Reservas para Contingências e a de Lucros a Realizar, consoante o disposto no art. 202, incisos I, II e III da Lei 6.404/76. Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício será distribuído aos acionistas dividendos não inferiores a 25% (vinte e cinco por cento). Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Assembleia de Acionistas deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários, que deverão estar respaldados em resultados revisados por empresa independente, contendo projeção dos fluxos de caixa que demonstrem a viabilidade da proposta.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como "Proposta de distribuição de dividendo adicional" no patrimônio líquido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia auferiu lucro no montante de R\$ 95.394, mas devido ao prejuízo acumulado até o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 108.674, a Companhia não registrou as destinações legais e distribuições de dividendos.

3.12 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

- **Determinação da taxa de desconto do ativo de contrato**

A taxa aplicada ao ativo contratual é uma taxa de desconto que melhor representa a estimativa da Companhia para a remuneração financeira dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida da data de início de cada contrato de concessão. Quando o Poder concedente revisa ou atualiza a receita que a Companhia tem direito a receber, a quantia escriturada do ativo contratual é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado.

Considerando as informações iniciais do leilão, com datas previstas para entrada em operação em novembro de 2017 e custos previstos de R\$ 1.571.810 e RAP – Receita Anual Permitida de R\$ 174.447 a taxa implícita da Companhia ficou determinada conforme nota 3.10.

Em 2020, ocorreu a atualização da taxa implícita conforme novas orientações da CVM e a nova divisão de custos entre as linhas de transmissão, conforme determinação da área técnica, a qual antes a divisão de custos era definida pelo mesmo percentual de RAP e agora os custos ficaram mais adequados entre as linhas, sendo dividido pelo percentual real de custo de cada linha (nota 3.10).

Esta taxa reflete não só o custo de capital da Companhia, mas também toda a perda ocorrida com os atrasos e paralisações das obras ao longo do tempo. O conceito do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, representado pela taxa, visa indicar não só a performance financeira, mas também a performance operacional da Companhia ao longo do contrato de concessão.

Adicionalmente, o saldo contratual é atualizado mensalmente pelo IPCA. Segue análise da sensibilidade:

Índices - Ativo	Saldo	Exposição	Redução receita financeira - 12 meses			Aumento receita financeira - 12 meses	
			Cenário I	Cenário II	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
			(-50%)	(-25%)		(+25%)	(+50%)
Ativo de concessão	2.793.734	IPCA 3,50%	48.890	73.195	97.688	122.225	146.671

- **Determinação das receitas de infraestrutura**

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados levando em consideração que os projetos possuem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos.

Com base nas premissas adotadas pela Companhia, mediante estudo técnico do setor, a margem de construção determinada no ativo de concessão ficou fixada em 1,65%, porém, considerando os atrasos na entrada em operação a aumento dos custos em R\$ 606.249, a margem da Companhia atualmente está negativa, gerando uma receita de construção menor que os custos da infraestrutura. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o total de custos de construção da obra desde o início da obra foi de R\$ 2.178.059 (R\$ 2.057.977 até 31 de dezembro de 2019) e a receita de construção gerada foi de R\$ 1.797.918 (R\$ 1.719.118 até dezembro de 2019), devido à margem negativa de 17,45% em 2020 e 16,47% em 2019.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Contabilização de contratos de concessão**

Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação das receitas dos gastos de implementação, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual.

As premissas são atualizadas mediante julgamento da área técnica das datas previstas para entrada em operação e atualizações anuais do plano de negócios da Companhia.

- **Momento de reconhecimento do ativo de contrato**

A administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida a receita de infraestrutura, que é reconhecida conforme os gastos incorridos. A parcela do ativo contratual indenizável é identificada e atualizada mensalmente conforme andamento das obras.

- **Impostos Diferidos**

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração da Companhia é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

- **Outras provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2020 estão provisionados os saldos dos contratos a qual tem como premissas os custos previstos para finalização das obras (nota 14) e os processos judiciais com possibilidade de perda Provável (nota 19).

3.13 Compromissos com o meio ambiente

Medidas compensatórias - A TCCA – Termo de Compromisso de Compensação Ambiental nº 61/2019 foi assinada pelo ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade em 13 de janeiro de 2020, conforme Lei nº 9.985/00 e Decreto nº 6.848/09, no valor total de R\$ 6.394. O montante residual a pagar está registrado com as provisões contratuais (nota 14).

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.14 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e Bancos conta movimento	22.521	767
(-) Cheques a compensar	-	(130)
	<u>22.521</u>	<u>637</u>

5. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Aplicações financeiras – BB CP Corp. 10Milh (a)	38.650	47.743
Aplicações financeira BBA CMA	-	15
	<u>38.650</u>	<u>47.758</u>

(a) Os investimentos no Banco do Brasil são realizados através do BB RF CP CORP 10 Milhões, caracterizado como baixo risco, taxa de administração de 0,2% a.a. e rentabilidade acumulada de janeiro a dezembro de 2020 foi de 2,54% (equivalente a 92% do CDI). De janeiro a dezembro de 2019 a rentabilidade foi de 3,74% (equivalente a 96% do CDI)

6. Clientes a receber

	<u>31/12/2020</u>			<u>31/12/2019</u>
	<u>Saldos vincendos</u>	<u>Saldos vencidos</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Encargos de uso da transmissão				
Cemig-D	1.225	-	1.225	-
Eletropaulo	1.074	-	1.074	-
Light-D	836	-	836	-
Noter Energia	833	-	833	-
Saesa	782	-	782	-
Copel-D	767	-	767	-
Cpfl-D	737	-	737	-
Esbr	733	-	733	-
Celesc	680	-	680	-
Chesf-G	662	-	662	-
Coelba-D	650	-	650	-
Eletronorte-G	514	-	514	-
Elektro	448	-	448	-
Rge-Sul	439	-	439	-
Celpa	381	-	381	-
Ampla	371	-	371	-
Celg-D	355	-	355	-
Celpe	352	-	352	-
Enel Green Power	348	-	348	-
Bandeirante	345	-	345	-
Rpe	340	-	340	-
Edp Es / Distribuição	303	-	303	-
Outros	10.528	134	10.662	775
	<u>23.703</u>	<u>134</u>	<u>23.837</u>	<u>775</u>

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Montante referente ao faturamento das linhas de transmissão em operação (nota 1). Em 31 de dezembro de 2020 não foram reconhecidas perdas devido ao curto período de histórico de faturamento para análise da inadimplência.

7. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
IRPJ a recuperar (a)	11.035	10.202
CSLL a recuperar (a)	8	-
Impostos recolhidos indevidamente (a)	146	985
Impostos retidos sobre faturamento	-	35
Créditos de Pis/Cofins	-	55
	<u>11.189</u>	<u>11.277</u>
Circulante	15	11.277
Não circulante	11.174	-

(a) Impostos reclassificados para o ativo não circulante mediante espera de análise das restituições por parte da receita federal.

Em análise preliminar feita em 2020, foram implementadas as seguintes ações:

- Solicitação de restituição junto à receita federal do saldo de 2015, no montante de R\$ 4.309.
- Análise dos saldos de 2016 a 2019, onde foi constatado que os saldos de fato existem e são recuperáveis, porém é necessário fazer ajustes em declarações antes da solicitação de restituição, a qual serão feitas durante o ano de 2021.

8. Ativo de concessão

O modelo de ativo contratual estabelece que a receita do contrato de concessão seja reconhecida de acordo com os critérios do CPC 47.

Os ativos contratuais incluem os valores a receber referentes aos serviços de implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo os mesmos mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa implícita de financiamento do projeto vigente quando da formalização do contrato de concessão, conforme CPC 47.

No advento do termo final do contrato de concessão, todos os bens e instalações vinculados passarão a integrar o Patrimônio da União.

Os saldos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão compostos abaixo:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo circulante	281.175	228.738
Ativo de Concessão – Amortizável	281.175	228.738
Ativo não circulante	2.512.559	2.336.719
Ativo de Concessão – Amortizável	2.423.678	2.264.705
Ativo de Concessão – Indenizável	88.881	72.014

A movimentação está composta da seguinte forma:

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo de Concessão
Saldo em 31/12/2018	2.180.839
Adição	294.717
Atualização Financeira	265.148
Amortização	(9.160)
Receita de O&M	697
Revisão de premissas (a)	(166.784)
Saldo em 31/12/2019	2.565.457
Adição	106.796
Atualização Financeira	333.846
Amortização	(187.634)
Receita de O&M	14.376
Revisão de premissas (b)	(29.097)
Revisão de premissas – Ofício CVM (c)	(10.010)
Saldo em 31/12/2020	2.793.734

- (a) Com o plano de negócios 06 (“PN06”), onde foram mensuradas novas datas de entrada em operação e maiores custos com a obra, o ativo de contrato sofreu alterações em seu cálculo desde o início do projeto, reduzindo o seu valor, visto que terá um período menor de recebimento de receita. Os valores afetados dos anos anteriores a 2019, devido às novas projeções de entrada em operação do PN06, ficaram registrados em revisão de premissas, para que não fiquem registrados com os resultados de 2019 e uma melhor visualização dos números seja apresentada.
- (b) No primeiro trimestre de 2020 duas linhas de transmissão atrasaram em um mês o início do faturamento, e no segundo e terceiro trimestre parte da RAP 5 e a RAP 6 postergaram a entrada em operação para novembro/2020, devido ao atraso na entrega do painel de comunicação por parte do fornecedor, impactando nas premissas da mensuração do ativo. Conforme item “a”, os valores afetados dos anos anteriores, devido à mudança na data de entrada em operação, são registrados na rubrica de revisão de premissas.
- (c) Registro dos impactos das alterações efetuadas mediante o Ofício da CVM e revisão da TIR (nota 3.10).

9. Fundos Vinculados

	31/12/2020	31/12/2019
Aplicação CEF – Reserva Debêntures	17.375	-
Conta Corrente CEF – Reserva da dívida	426	-
Aplicação CEF – Reserva da dívida (a)	22.133	33.114
	39.934	33.114
Circulante	-	-
Não circulante	39.934	33.114

- (a) Valores aplicados em fundos vinculados, que fazem parte dos acordos firmados nos contratos de financiamento do BNDES (Reserva da Dívida), em que é exigido pelo Banco financiador que sejam mantidas três parcelas do financiamento, a qual serão liberadas após amortização total do financiamento.
- No trimestre findo em setembro de 2020 a Companhia concluiu processo de negociação junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para liberação de R\$ 10.636, mantidos em conta reserva como garantia ao contrato de financiamento nº 17.2.0371.1, mediante substituição por carta fiança.

10. Imobilizado

	31/12/2020	31/12/2019
Máquinas e equipamentos	92	144
Móveis e utensílios	128	71
Direito de uso – CPC 06 (R2) (nota 17)	1.090	-
Total	1.310	215

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do imobilizado está demonstrada conforme abaixo:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2019</u>	<u>Adição</u>	<u>Ajustes(a)</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2020</u>
Máquinas e equipamentos	144	50	(62)	(40)	92
Móveis e utensílios	71	52	13	(8)	128
Direito de uso – CPC 06 (b) (nota 17)	-	1.211	-	(121)	1.090
Total	215	1.313	(49)	(169)	1.310

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2018</u>	<u>Adição</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2019</u>
Máquinas e equipamentos	115	95	(66)	144
Móveis e utensílios	82	-	(11)	71
Total	197	95	(77)	215

- (a) Em dezembro de 2020 a administração finalizou o inventário de bens administrativos da Companhia, sendo assim, os saldos contábeis de bens e depreciação foram ajustados de acordo com o inventário. Do valor baixado, (R\$ 64) foi para baixa de um passivo indevido e R\$ 15 foi para o resultado como recuperação de despesas.
- (b) Valores referentes à sala comercial, móveis e equipamentos administrativos. A amortização do direito de uso ocorrerá em 5 anos e seu início ocorreu em julho/2020.

11. Fornecedores

O saldo de fornecedores está composto como se segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Materiais	2.447	2.518
Serviços (a)	4.441	11.334
Outras	33	6
Fornecedores a pagar	6.921	13.858

- (a) Variação decorrente da liquidação nos principais boletins de medição das obras, conforme finalização das mesmas.

12. Partes relacionadas

A Companhia tem operações de contratos de prestação de serviços de Operação e Manutenção e de compartilhamento de custos com a acionista Copel Geração e Transmissão de Energia S.A. Os saldos a pagar em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram os seguintes:

		<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Contas a pagar	Operação		
Copel Geração e Transm. de Energia S. A	Comp. de Custos	2	-
Copel Geração e Transm. de Energia S. A	Serviços de O&M	1.375	855
		1.377	855
Provisão	Operação		
Copel Geração e Transm. de Energia S. A (a)	Engenharia do Prop.	1.573	-
		1.573	-

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		<u>31/12/2020</u>	<u>30/09/2019</u>
Transações	Operação		
Copel Geração e Transm. de Energia S. A (a)	Prov. Eng. do Prop.	(1.573)	-
Copel Geração e Transm. de Energia S. A	Engenharia do Prop.	(2.745)	(2.285)
Copel Geração e Transm. de Energia S. A	Serviços de O&M	(15.125)	(12.477)
Copel Geração e Transm. de Energia S. A	Comp. de Custos	(356)	(742)
		<u>(19.799)</u>	<u>(11.734)</u>

(a) Saldos a pagar para a Copel para os quais ainda não foram emitidas as notas fiscais. Estes valores estão registrados em Provisões Contratuais (nota 14).

Pessoal chave da administração

O pessoal-chave da Administração é formado pela presidência e diretorias, e sua remuneração até 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 1.662 (R\$ 1.504 em 31 de dezembro de 2019).

13. Provisão para contrato oneroso

A provisão foi constituída em junho de 2019 conforme a previsão de atrasos na obra e elevação dos custos da revisão 06 do plano de negócios da Companhia, e vem sendo ajustada mensalmente de acordo com a atualização da previsão.

Em maio de 2020 devido à entrada em operação das linhas de transmissão e finalização das obras, foram provisionados todos os saldos residuais de pleitos dos contratos ainda vigentes (nota 14), desta forma, toda a provisão de contrato oneroso foi consumida.

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo Inicial	19.896	-
Realização do custo	(102.894)	-
Realização da receita (a)	85.035	-
Baixa da provisão	(2.037)	-
Previsão de custos para finalização das obras	-	117.463
Receita de construção futura	-	(97.567)
Saldo Final	-	19.896

(a) Valores sem adição do PIS/COFINS.

14. Provisões contratuais

Com a entrada em operação das linhas de transmissão (nota 1) em 31 de maio de 2020, a administração, provisionou, após verificação técnica acerca da adequação de seus valores, bem como seu julgamento de mérito todos os pleitos de ressarcimento de custos extraordinários manifestados pelos prestadores de serviços da MSG, principalmente advindos dos três Consórcios EPC'istas, referentes a alegados custos imprevistos que decorreram, segundo eles, de fatos supervenientes, dentre eles aqueles que redundaram na extensão do cronograma de implantação do empreendimento.

A mensuração destes valores teve início durante o exercício de 2020 e sua finalização em maio deste ano. O horizonte para conclusão desse processo de avaliação interna, com os consequentes efeitos sobre ajustes contratuais necessários para abrigar os valores de pagamentos encontrados está em fase de conclusão.

Por essa razão a MSG optou por registrar a provisão no custo de construção no resultado (nota 22), o valor total que se encontra em aprovação, com a expectativa de que esse será o montante a ser desembolsado pela Companhia para efetuar todos os ajustes pleiteados, cujo mérito seja por ela reconhecido.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Importante destacar que no plano de negócios da Empresa existe provisão em “contingências” no volume aproximado de R\$ 65 milhões, destinados à cobertura desses pleitos e que darão cobertura total, mesmo no caso de pagamento pleno dos valores supra mencionados.

Além dos custos mencionados, e em menor volume, também foram provisionados os valores relativos às exigências do licenciamento ambiental, através da obrigação de implantação do Plano Básico Ambiental (PBA) e valores de compensação ambiental definidos no Termo de Compromisso Ambiental nº 61/2019. Seguem os valores:

	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>31/12/2020</u>
Servidões (a)	-	882	(690)	192
EPC (Epc'istas)	-	50.161	(20.359)	29.802
Gestão Ambiental	-	1.577	(877)	700
Gestão Fundiária	-	682	(182)	500
Engenharia do Proprietário	-	4.318	(2.745)	1.572
Compensação Ambiental	-	4.475	(1.297)	3.178
Sobressalentes	-	4.507	(4.017)	491
	<u>-</u>	<u>66.602</u>	<u>(30.167)</u>	<u>36.435</u>

(a) Despesas com limpeza de faixas de servidões.

(b) Baixas conforme emissão das notas fiscais. Do montante emitido de nota fiscal, R\$ 2.573 foram transferidos para o grupo de fornecedores a pagar, devido ao vencimento das notas fiscais serem para janeiro/2021.

15. Empréstimos e financiamentos

Em 30 de novembro de 2017, a Companhia assinou com o BNDES o contrato de financiamento de longo prazo, Nº 17.2.0371-1, de acordo com a DEC.DIR 581/2017, no valor total de R\$ 1.018 bilhão, pelo prazo de 16 anos, com o primeiro pagamento em julho de 2019 e último pagamento em junho de 2033, totalizando 168 parcelas mensais e consecutivas de pagamentos nas linhas FINEM e FINAME. Este financiamento está estruturado de acordo com as seguintes características adicionais:

Subcrédito A => R\$ 935,2 Milhões ao custo de TJLP + 2,28% a.a.

Subcrédito B => R\$ 83,3 Milhões ao custo de TJLP + 1,88% a.a.

Garantias => Penhor de ações, cessão de direitos creditórios emergentes da concessão, aval corporativo de COPEL Geração e Transmissão (50,1%) e Furnas Centrais Elétricas (49,9%), além de fiança bancária apresentada por Furnas.

A Companhia deverá manter o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) equivalente a, no mínimo, 1,20 versus a sua geração de caixa. Com a entrada em operação de todas as instalações em 2020, o ICSD será medido a partir de 2021. De acordo com os valores orçados pela Companhia, a expectativa é que o índice ficará dentro do esperado.

Composição	31/12/2020	31/12/2019
BNDES Obras Civas – Principal	1.034.204	1.022.730
BNDES Máquinas e Equipamentos – Principal	93.161	92.362
BNDES Obras Civas – Encargos	2.851	3.226
BNDES Máquinas e Equipamentos – Encargos	242	277
BNDES - Custo de captação	<u>(18.176)</u>	<u>(19.630)</u>
	<u>1.112.282</u>	<u>1.098.965</u>
Circulante	91.232	84.649
Não circulante	1.021.050	1.014.316

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Em 31 de dezembro de 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do empréstimo ocorreu da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		
Saldo no início do exercício	<u>84.649</u>	<u>33.964</u>
Encargos	38.593	43.558
Amortização do custo de captação do empréstimo	1.453	1.368
Amortização principal	(25.778)	(23.041)
Amortização encargos	(39.002)	(43.812)
Transferências do não circulante – principal	32.770	73.140
Transferências do não circulante – encargos	-	987
Transferências para o não circulante - Custo de captação	<u>(1.453)</u>	<u>(1.515)</u>
Saldo no final do exercício	<u>91.232</u>	<u>84.649</u>
Não circulante		
Saldo no início do exercício	<u>1.014.316</u>	<u>934.650</u>
Aportes	-	110.654
Transferências para o circulante – principal (a)	(32.770)	(73.140)
Encargos	38.051	43.677
Transferências para o circulante – encargos	-	(987)
Custo de captação do empréstimo	-	(2.053)
Transferências do circulante - Custo de captação	<u>1.453</u>	<u>1.515</u>
Saldo no final do exercício	<u>1.021.050</u>	<u>1.014.316</u>
Saldo final	1.112.282	1.098.965

A seguir demonstramos a previsão de amortização do saldo do financiamento registrado no não circulante:

Vencimento	Valor
2021	81.143
2022	81.143
2023	81.143
2024	81.143
2025 a 2033	<u>696.478</u>
	1.021.050

16. Debêntures

Em 22 de abril de 2019, a Companhia assinou o instrumento particular da 2ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$ 210.000, pelo prazo de 11 anos, com o primeiro pagamento em novembro de 2020 e último pagamento em novembro de 2030.

As debêntures são objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação ("Oferta Restrita"), não conversíveis em ações. O Valor Nominal Unitário das debêntures, é atualizado pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desde a data da primeira integralização até a data de seu efetivo pagamento.

A Companhia deverá manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,2 por 3 (três) anos seguidos ou 4 (quatro) anos intercalados, com base nas demonstrações financeiras auditadas da Emissora, a partir das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2020, independentemente da realização de depósitos da Conta Complementação do ICSD em cada um dos períodos. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia atingiu o ICSD de 1,50.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Em 31 de dezembro de 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição	31/12/2020	31/12/2019
Principal	223.750	214.211
Encargos	1.377	7.393
(-) Custo de captação	(17.113)	(18.838)
	<u>208.014</u>	<u>202.766</u>
Circulante	13.076	8.994
Não circulante	194.938	193.772
A movimentação das debêntures ocorreu da seguinte forma:		
	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		
Saldo no início do exercício	8.994	-
Encargos		
Transferências do não circulante - principal	14.313	10.710
Transferências do não circulante - encargos	7.085	10
Transferências para o não circulante - Custo de captação	(1.726)	(1.726)
Amortização principal	(11.599)	
Amortização encargos	(5.717)	
Amortização do custo de captação das debêntures	1.726	
Saldo no final do exercício	<u>13.076</u>	<u>8.994</u>
Não circulante		
Saldo no início do exercício	<u>193.772</u>	-
Aportes	-	210.000
Encargos	20.838	11.605
Transferências do não circulante - principal	(14.313)	(10.710)
Transferências do não circulante - encargos	(7.085)	(10)
Transferências para o não circulante - Custo de captação	1.726	1.726
Amortização do custo de captação das debêntures	-	1.150
Custo de captação das debêntures	-	(19.989)
Saldo no final do exercício	<u>194.938</u>	<u>193.772</u>
Saldo Final	208.014	202.766

A seguir demonstramos a previsão de amortização do saldo das debêntures registrado no não circulante:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
2022 - 7,5%	14.620
2023 - 8,5%	16.570
2024 - 7,5%	14.620
2025 - 7,0%	13.645
2025 a 2030 - 69,5%	135.483
	<u>194.938</u>

17. Arrendamentos

Com a adoção do CPC 06 (R2) a Companhia reconheceu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos conforme segue:

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2019</u>	<u>Adição</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Juros</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2020</u>
Aluguel de imóvel	-	1.212	(126)	24	1.110
Total	-	1.212	(126)	24	1.110
Passivo circulante	213				
Passivo não circulante	897				

O início da amortização e reconhecimento dos juros ocorreram a partir de julho/2020.

18. Tributos diferidos e correntes**Imposto de renda e contribuição social**

Os impostos sobre a renda diferidos são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas. A administração avalia, periodicamente, às posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de renda diferido foi apurado sobre o lucro tributável, ajustado pelas diferenças temporais pela alíquota de 15%, considerando o adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240.000 (duzentos e quarenta mil reais) no período de 12 meses, enquanto que a CSLL está constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável, ajustado pelas diferenças temporais, reconhecidos pelo regime de competência.

PIS e COFINS

Refere-se a PIS e COFINS diferidos reconhecidos sobre a receita de construção e remuneração do ativo de concessão sob a alíquota de 9,25%.

	<u>Ativo não circulante</u>		<u>Passivo não circulante</u>		<u>Líquido (Ativo) Passivo</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
PIS e COFINS (a)	-	-	249.239	231.896	249.239	231.896
IRPJ e CSLL (b)	264.326	267.847	250.643	212.794	(13.683)	(55.053)
Total	264.326	267.847	499.882	444.690	235.556	176.843

(a) PIS e COFINSPassivo Diferido

<u>Descrição</u>	<u>Base (Remuneração do ativo de concessão e receita de construção)</u>	<u>PIS 1,65%</u>	<u>COFINS 7,6%</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2019		(2.506.989)	(41.366)	(231.896)
Adições		(375.125)	(6.189)	(34.699)
Amortização		187.634	3.096	17.356
Saldo em 31/12/2020		(2.694.480)	(44.459)	(249.239)

Os montantes serão amortizados ao longo da concessão conforme faturamento mensal das linhas de transmissão.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Imposto de Renda e Contribuição SocialAtivo Diferido

Descrição	Base (Prejuízo Fiscal/Base Negativa)	IR 25%	CSLL 9%	Total
Saldo em 31/12/2019	787.708	196.953	70.894	267.847
Adições	-	-	-	-
Baixas (30% do lucro fiscal)	(10.356)	(2.589)	(932)	(3.521)
Saldo em 31/12/2020	777.352	194.364	69.962	264.326

Passivo Diferido

Descrição	Base (Remuneração do ativo financeiro/contrato)	IR 25%	CSLL 9%	Total
Saldo em 31/12/2019	(624.539)	(156.448)	(56.346)	(212.794)
Adições	(285.504)	(71.063)	(25.558)	(96.621)
Baixas	172.859	43.215	15.557	58.772
Saldo em 31/12/2020	(737.184)	(184.296)	(66.347)	(250.643)

Saldo líquido em 31/12/2019	163.169	40.505	14.548	55.053
Saldo líquido em 31/12/2020	40.168	10.068	3.615	13.683
Impacto DRE		(30.437)	(10.933)	(41.370)

Conforme projeções de fluxos de caixa futuros elaborados pela Companhia, de acordo com as previsões de entrada em operação e orçamento, a Companhia pretende utilizar crédito de impostos ativos até 2034.

	2021	2022	2023	2024	2025 a 2034	Total
Compensação Prejuízo Fiscal	<u>13.008</u>	<u>13.927</u>	<u>14.842</u>	<u>15.529</u>	<u>207.020</u>	<u>264.326</u>

Os montantes diferidos passivos, serão amortizados durante o período de concessão.

(c) Conciliação da Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferida.

	31/12/2020	31/12/2020
Resultado antes dos tributos	146.555	(125.892)
Adições – Provisões e despesas indedutíveis	612	519
Adições – Receita Financeira média ativo de concessão	172.859	-
Exclusões – Receita Financeira ativo de concessão	(285.504)	(210.865)
Lucro/Prejuízo fiscal	34.522	(336.238)
Base Impostos diferidos ativos – Prejuízo Fiscal	-	(336.238)
Base Impostos diferidos ativos – 30% lucro fiscal	10.356	-
Base Impostos diferidos passivos – Receita Financeira	112.645	210.865
Total Base Diferida	123.001	125.373
Total Base Corrente	24.166	-
Imposto de renda e Contribuição Social (34%)	(49.561)	42.627
Total da despesa com IRPJ e CSLL	(49.561)	42.627
Corrente	(8.191)	-
Diferido	(41.370)	42.627
Total	(49.561)	42.627

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alíquota Nominal	34,00%	34,00%
Alíquota Efetiva	33,82%	33,85%

19. Contingências

Além dos processos junto à ANEEL, descritos na nota 1, a Companhia possui no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os seguintes processos em andamento nos quais a MSG é ré:

Parte	Tipo da Ação	Número do Processo	Probabilidade	Valor da Causa
Ibama	Processo Administrativo	02027.008825/2018-37	Possível	56
Ibama	Processo Administrativo	02027.008826/2018-81	Possível	2.779
Ibama	Processo Administrativo	02027.008828/2018-71	Possível	33
Ibama	Processo Administrativo	02027.008829/2018-15	Possível	33
Ibama	Processo Administrativo	02027.008830/2018-40	Possível	33
Ibama	Processo Administrativo	02027.008831/2018-94	Possível	113
Ibama	Processo Administrativo	02001.035325/25019-47	Possível	516
Max Geo Eng.	Processo Cível	1002129-53.2020.8.26.0068	Possível	56
Total			Possível	3.619
Medral Geotecn.	Processo Cível	0314440-95.2015.8.19.0001	Provável	493
Total			Provável	493

20. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social subscrito da Companhia está composto conforme abaixo:

	Ações					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Valor em R\$	Qtde	%	Valor em R\$	Qtde	%
Copel	667.282	667.281.900	50,10	627.803	627.803.100	50,10
Furnas	664.618	664.618.100	49,90	625.297	625.296.900	49,90
Total	1.331.900	1.331.900.000	100,00	1.253.100	1.253.100.000	100,00

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 ocorreram os seguintes aportes de capital:

Data	Furnas	Copel	Total
28/01/2019	39.920	40.080	80.000
24/07/2019	13.074	13.126	26.200
27/09/2019	11.876	11.924	23.800
09/10/2019	28.124	28.236	56.360
07/11/2019	20.279	20.361	40.640
13/12/2019	17.016	17.084	34.100
	130.289	130.811	261.100

Data	Furnas	Copel	Total
27/01/2020	12.575	12.625	25.200
28/02/2020	8.782	8.818	17.600
30/03/2020	3.892	3.908	7.800
15/12/2020	14.072	14.128	28.200
	39.321	39.479	78.800

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reserva legal

A reserva legal será constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

d) Reserva de retenção de lucros

Serão constituídas reservas para atender as necessidades de investimentos e manutenção do capital de giro da Companhia mediante a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as determinações legais e da absorção de prejuízos acumulados. Essa reserva é suportada por orçamento de capital, a ser deliberado em Assembleia Geral de Acionista.

21. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Receita Bruta		
Receita de Construção (a)	106.796	294.717
Rendimento sobre ativo de concessão	333.846	265.148
Receita de O&M	14.376	697
Ajuste da RAP (b)	(16.571)	(1.769)
(-) Revisão de premissas (nota 8)	(39.107)	(166.784)
(-) Tributos sobre a receita		
Pis e Cofins s/ faturamento	(15.824)	(684)
Pis e Cofins diferidos	(17.343)	(33.708)
Encargos regulatórios	(2.103)	(95)
Receita operacional líquida	<u>364.070</u>	<u>357.522</u>

- (a) A receita de construção registrada em 2019 não supera o custo de construção (Nota 22) nos mesmos períodos em decorrência de gastos na construção em volumes superiores àqueles previstos para o mesmo estágio da construção.
- (b) Montante referente às diferenças entre a RAP homologada e a RAP faturada, conforme ajustes calculados pelo ONS (Antecipação, RBL TLP não devida e indisponibilidades da linha).

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custo de operação

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Edificações e obras civis	(76.331)	(268.430)
Máquinas e equipamentos	(7.869)	(46.726)
Indenizações nas servidões	(8.905)	(13.568)
Outros	(7.082)	(6.572)
Custo de construção (a)	(100.187)	(335.296)
Serviços de terceiros	(14.070)	(14.397)
Provisão contrato oneroso (nota 13) (b)	-	(19.896)
Outros	(315)	-
Total	114.572	(369.589)

(a) Os custos da obra reduziram em 2020 conforme andamento final das obras, visto que a maior parte das linhas de transmissão já entrou em operação. Em maio de 2020 foram provisionados os valores residuais dos contratos (nota 14).

(b) A provisão de contrato oneroso foi consumida em 2020 através dos custos de construção realizados no ano.

23. Resultado financeiro

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	1.198	2.529
Juros e atualiz. monet. depósitos judiciais (a)	7.863	-
Outras receitas financeiras	253	15
(-) Tributos sobre receitas financeiras		
Pis	(64)	(17)
Cofins	(391)	(104)
Total de receitas financeiras	8.859	2.423
Juros sobre empréstimos	(76.644)	(87.235)
Juros sobre debêntures	(20.838)	(11.605)
Amortização do custo de captação do empréstimo	(1.453)	(1.368)
Amortização do custo de captação das debêntures	(1.726)	(1.150)
IOF	(3)	(179)
Fiança bancária	(77)	-
Outras despesas financeiras	(64)	(72)
Total de despesas financeiras	(100.805)	(101.609)
Resultado financeiro	(91.946)	(99.186)

(a) Os processos judiciais relacionados a servidões, a qual todos já são pagos via depósitos judiciais, registrados dentro do ativo de concessão, foram atualizados com juros e correção monetária neste segundo semestre de 2020.

24. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. Os principais fatores de risco que podem afetar o negócio da Companhia são:

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição de preços e moedas. A Companhia não pactuou contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais. A Companhia administra o risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários, considerando as premissas estabelecidas em Lei, ou seja, seus ativos são mantidos em contas junto a bancos públicos, atendendo ao disposto no artigo 164 da Constituição Federal.

100% das disponibilidades de caixa da MSG, são depositadas em Instituições Financeiras oficiais, através de Fundos de Investimentos de Renda Fixa de baixo risco de crédito.

Inadimplência

A Companhia pode incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia atua na gestão de contas a receber, acompanhando com relatórios, onde neles constam informações das empresas que realizaram seus respectivos pagamentos na data correta, as empresas inadimplentes e o percentual de inadimplência na janela de pagamento. Detectada a inadimplência de algum cliente, a Companhia informa a situação diretamente ao cliente e caso não obtenha resposta, é informada ao Operador Nacional do Sistema Elétrico a situação de inadimplência do mesmo.

Atualmente, a inadimplência da Mata de Santa Genebra é considerada na média do mercado, estando em 0,4%, não havendo, portanto, impacto relevante desta no faturamento da MSG.

Liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas. A Companhia faz a administração do risco de liquidez com controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento do risco.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais, bem como via aporte de capital das acionistas. A Companhia possui procedimentos a fim de monitorar as projeções econômico-financeiras de curto, médio e longo prazos, as quais são submetidas à apreciação pelos órgãos da Administração.

A partir de 2020, anualmente ocorrerá a aprovação do orçamento empresarial para o próximo exercício. As projeções econômico-financeiras de médio e longo prazos abrangerão períodos anuais cobrindo os próximos cinco anos, enquanto a projeção de curto prazo considera períodos mensais cobrindo o exercício corrente. Adicionalmente, a Companhia

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

monitora o volume de recursos a serem liquidados por meio de controle do fluxo de caixa, objetivando reduzir o custo de captação, o risco de renovação dos empréstimos e a aderência à política de aplicações financeiras, mantendo-se um nível de caixa mínimo.

Taxa de Juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado.

Riscos ambientais

As atividades do setor de energia podem causar significativos impactos negativos e danos ao meio ambiente. A legislação impõe àquele que direta ou indiretamente, causar degradação ambiental, o dever de reparar ou indenizar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros afetados, independentemente da existência de culpa.

Os custos de recuperação do meio ambiente e indenizações ambientais podem obrigar a Companhia retardar ou redirecionar investimentos em outras áreas, mas a Companhia procura assegurar o equilíbrio entre a conservação ambiental e o desenvolvimento de suas atividades, estabelecendo diretrizes e práticas a serem observadas nas operações, a fim de reduzir o impacto ao meio ambiente, mantendo o foco no desenvolvimento sustentável de seu negócio.

25. Instrumentos financeiros

Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes, financiamentos e empréstimos, apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Ativos Financeiros	31/12/2020		31/12/2019	
	Custo amortizado	A valor justo por meio do resultado	Total	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	22.521	22.521	637
Títulos e valores mobiliários	-	38.650	38.650	47.758
Cientes a receber	23.837	-	23.837	775
Fundos Vinculados	-	39.934	39.934	33.114
	23.837	101.105	124.942	82.284

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os valores justos das exigibilidades não diferem de forma relevante dos saldos contábeis, sendo os valores ajustados pela provisão de encargos.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos Financeiros	31/12/2020			31/12/2019
	Custo amortizado	A valor justo por meio do resultado	Total	Total
Fornecedores	6.921	-	6.921	13.858
Partes relacionadas	1.377	-	1.377	855
Salários e encargos	720	-	720	494
Obrigações fiscais	7.247	-	7.247	910
Empréstimos e financiamentos	1.112.282	-	1.112.282	1.098.965
Debêntures	208.014	-	208.014	202.766
	1.336.561	-	1.336.561	1.317.848

26. Coberturas de seguros

Os principais seguros contratados pela companhia estão demonstrados a seguir:

Garantia	Vigência		Importância Segurada	Prêmio
	Início	Fim		
Garantia ANEEL	31/10/2020	28/02/2021	78.300	41
R.C Diretores e administradores – D&O	22/10/2020	22/10/2021	20.000	129

José Jurhosa Júnior
Diretor Presidente
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário

Eduardo Henrique Garcia
Diretor de Financeiro
Diretor de Contratos

Maria Inês Dressler
Contadora
CRC nº RS – 049754/O T-SC

MATASTAGENEBRATRANS20.DEZ.pdf

Código do documento 9953005e-2e9d-4663-9736-a96f39abc530



Assinaturas



jose jurhosa junior
jurhosa@msgtrans.com.br
Assinou



Eduardo Henrique Garcia
eduardo.garcia@msgtrans.com.br
Assinou

Eduardo Henrique Garcia



Mariceli Schmidt dos Santos
mariceli.santos@msgtrans.com.br
Assinou

Mariceli Schmidt dos Santos



Joerlei Carvalho Alves
joerlei@msgtrans.com.br
Assinou

Joerlei Carvalho Alves



Maria Inês Dressler
ines@dressler.com.br
Assinou

Maria Inês Dressler

Eventos do documento

26 Feb 2021, 19:24:38

Documento número 9953005e-2e9d-4663-9736-a96f39abc530 **criado** por REBECCA MANHÃES MUNIZ DE OLIVEIRA (Conta 7b36574a-6809-4351-82e0-3d79f0ff89c2). Email :rebecca@msgtrans.com.br. - DATE_ATOM: 2021-02-26T19:24:38-03:00

26 Feb 2021, 19:27:22

Lista de assinatura **iniciada** por REBECCA MANHÃES MUNIZ DE OLIVEIRA (Conta 7b36574a-6809-4351-82e0-3d79f0ff89c2). Email: rebecca@msgtrans.com.br. - DATE_ATOM: 2021-02-26T19:27:22-03:00

26 Feb 2021, 20:11:06

EDUARDO HENRIQUE GARCIA **Assinou** - Email: eduardo.garcia@msgtrans.com.br - IP: 179.175.130.33 (179-175-130-33.user.vivozap.com.br porta: 41560) - Documento de identificação informado: 815.247.496-72 - DATE_ATOM: 2021-02-26T20:11:06-03:00

01 Mar 2021, 09:03:37

MARICELI SCHMIDT DOS SANTOS **Assinou** (Conta 9d94ee37-8dc7-4972-b2b0-06a1f5b058cb) - Email:

mariceli.santos@msgtrans.com.br - IP: 187.8.191.218 (187-8-191-218.customer.tdatabrasil.net.br porta: 9646) -
Documento de identificação informado: 041.946.999-04 - DATE_ATOM: 2021-03-01T09:03:37-03:00

01 Mar 2021, 09:45:14

MARIA INÊS DRESSLER **Assinou** - Email: ines@dressler.com.br - IP: 189.4.77.138 (bd044d8a.virtua.com.br porta:
32282) - **Geolocalização: -27.5832323 -48.496221** - Documento de identificação informado: 537.017.980-87 -
DATE_ATOM: 2021-03-01T09:45:14-03:00

01 Mar 2021, 10:30:11

JOSE JURHOSA JUNIOR **Assinou** (Conta 5fafac6a-4b2b-4928-b72c-7d0103d1b35a) - Email:
jurhosa@msgtrans.com.br - IP: 201.22.189.141 (201.22.189.141.dynamic.adsl.gvt.net.br porta: 61248) -
Documento de identificação informado: 174.593.891-53 - DATE_ATOM: 2021-03-01T10:30:11-03:00

01 Mar 2021, 13:56:29

JOERLEI CARVALHO ALVES **Assinou** (Conta 00d3e1b7-d1e1-49e4-bf5e-21bb6400030f) - Email:
joerlei@msgtrans.com.br - IP: 186.220.196.224 (badcc4e0.virtua.com.br porta: 45698) - **Geolocalização: -23.545**
-46.4711 - Documento de identificação informado: 878.777.598-00 - DATE_ATOM: 2021-03-01T13:56:29-03:00

Hash do documento original

(SHA256):daac2bc6887a3ffc6088dcc03a1d52bd43548671d4cec53c835d13492c8dd730

(SHA512):d42432335eb4bc22f0244d0f192a1998be13183a48cec717a8f68fe405c3838853acd439abcd22a1094f09e45ce03a75baf221ead8cb8422d8acba8bcab82dcc

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign